

INDICIADOS

Exame deve apontar se criança achada morta em caixa foi espancada

>> **G1**

Um exame deve apontar as causas da morte de uma criança de 2 anos, encontrada morta dentro de uma caixa de papelão no domingo, na cidade de Primavera do Leste. O pai e a madrasta da criança foram presos suspeitos da morte da menina e tiveram a prisão preventiva decretada pela Justiça na segunda-feira, 19. O corpo da criança foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML). O exame, que não tem prazo para ficar pronto, deve indicar se a menina foi es-

pancada até a morte, se existiam históricos de outras lesões ou substâncias no corpo da criança que poderiam causar a morte. Lenilson Barbosa de Souza, de 25 anos, e Katia Cristina de Almeida Lopes, de 27 anos, são suspeitos de assassinar a criança e confessaram informalmente o crime, segundo a Polícia Civil. A madrasta disse às autoridades que Lenilson se irritou depois que a menina fez cocô nas roupas e na cama e agrediu a filha. A mãe da menina, de 19 anos, que tinha a guarda da filha, permitiu que a menina

fosse passar uns dias com o casal. O juiz da 1ª Vara Criminal de Primavera do Leste decretou a prisão preventiva do pai e da madrasta da menina de dois anos. Na decisão, o magistrado afirmou que são fortes os indícios de autoria do homicídio e da ocultação do cadáver pelo casal. Conforme a Polícia Civil, o casal ainda deu um remédio contra dor para a criança e colocou a menina para dormir. Depois que perceberam que a menina tinha morrido, decidiram colocar o corpo da criança em uma caixa de papelão. O corpo da menina



Corpo foi achado em uma caixa de papelão, em Primavera do Leste (MT)

foi colocado dentro de um saco plástico e enrolado em um lençol. O casal deixou a caixa

em uma área verde nos fundos do loteamento e fugiu para Goiânia. Lenilson buscava a

filha e passava alguns finais de semana com a criança, sempre que era possível.

PERSEGUIÇÃO

Vítima diz que perdeu tudo e sofre ameaças de agiotas



Empresário de Tangará da Serra acusa ex-presidente da Câmara por prejuízos e contratempos

>> **Mídia News**

O empresário Edson Vieira dos Santos, de 49 anos, dono da empresa Criativa Construções, afirmou em entrevista coletiva na manhã de terça-feira, 20, em Cuiabá, que perdeu tudo que construiu em 20 anos e vem sofrendo ameaças de agiotas por causa do golpe que lhe foi supostamente aplicado pelo ex-presidente da Câmara de Cuiabá, João Emanuel, e seu irmão, o advogado Lázaro Roberto. Edson, morador de Tangará da Serra, é uma das vítimas da empresa Soy Group –

alvo de investigação na Operação Castelo de Areia, que resultou na prisão de cinco pessoas no mês de agosto pela Polícia Civil. O empresário, que optou por não mostrar o rosto durante a coletiva, afirma estar sendo constantemente ameaçado por agiotas por causa de 40 folhas de cheque que emitiu durante a negociação, totalizando um valor de R\$ 50,5 milhões. Ele teria sido a vítima mais prejudicada pelos golpes. De acordo com a Polícia Civil, “o cabeça” da organização criminosa seria João Emanuel, que chegou a ficar

em prisão domiciliar, mas acabou tendo a prisão preventiva decreta por conta de outra operação na qual também era investigado. Edson dos Santos conta que só percebeu que se tratava de um golpe quando João Emanuel e Lázaro deixaram de atender suas ligações. Neste momento, ele sustou os cheques que havia emitido. Porém, mesmo com a providência junto ao banco, a vítima afirma que não evitou as constantes ameaças e ligações de empresários para quem os irmãos teriam repassado as folhas.

ESPECIALIZADAS

Polícia Militar em Cuiabá tem novo comandante



O novo comandante está retornando à capital depois de quase um ano à frente 4º Comando Regional

>> **Folhamax**

As forças especializadas de segurança da Polícia Militar, formadas por 753 homens e mulheres dos batalhões do Bope, Rotam, Cavalaria, Trânsito, Ambiental e Guarda, têm novo comandante. O coronel Edgar Maurício Monteiro Domingues, 43 anos, tomou posse no início da noite de segunda-feira, na sede do Bope, em Cuiabá. Maurício assumiu o cargo em substituição ao coronel Jorge Antônio Paredes, que estava no Comando Especializado (Cesp) havia pouco mais de dois anos.

O novo comandante está retornando à capital depois de quase um ano à frente 4º Comando Regional, sediado em Rondonópolis. Recém-promovido ao posto máximo na carreira na PMMT, ele agradeceu ao convite do comandante-geral, coronel Gley Alves de Almeida Castro, e disse que seu compromisso é fazer com que as tropas especializadas deem o melhor de cada uma delas em prol da segurança da sociedade mato-grossense. Além da certeza de uma atuação forte na repressão à criminalidade, o coronel Paredes disse que deixa o comando com a mesma integrida-

de de quando assumiu, porém um ser humano melhor, levando consigo um grande aprendizado. Paredes assumirá a Diretoria de Administração Sistêmica (DAS), no Comando Geral da PMMT. O comandante-geral, coronel Alves, elogiou o trabalho dos coronéis sucedido e sucessor e agradeceu ao coronel Maurício por aceitar o convite. Alves observou que as promoções nos quadros da PMMT, como aconteceram no dia 5 deste mês, como parte das celebrações dos 181 anos da instituição militar, abrem novas oportunidades nos comandos das unidades policiais.